



## DIVERSIDADE VEGETAL EM ÁREAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS - BA

MAURICIO DOS SANTOS DA SILVA<sup>1</sup>; IRLAN SILVA DE ALMEIDA<sup>1</sup>;  
ORLANDO MELO SAMPAIO FILHO<sup>1</sup>; GETULIO VARGAS DE MENEZES  
JUNIOR<sup>2</sup>; MARIA ANGÉLICA PEREIRA DE CARVALHO COSTA<sup>3</sup>; FERNANDA  
VIDIGAL DUARTE SOUZA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Engenheiro Agrônomo, pós-graduando, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - BA, e-mails: [mauricio.engagro@gmail.com](mailto:mauricio.engagro@gmail.com); [irlan.almeida@hotmail.com](mailto:irlan.almeida@hotmail.com); [nandaoagrufba@hotmail.com](mailto:nandaoagrufba@hotmail.com)

<sup>2</sup>Biólogo, pós-graduando, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - BA, e-mail: [getrullvargas@yahoo.com.br](mailto:getrullvargas@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Professora da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - BA, e-mail: [mapcosta63@gmail.com](mailto:mapcosta63@gmail.com)

<sup>4</sup>Pesquisadora - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Mandioca e Fruticultura, e-mail: [fernanda.souza@embrapa.br](mailto:fernanda.souza@embrapa.br)

**Resumo:** O crescimento das cidades implica numa substituição gradativa do espaço natural. Como consequência, ecossistemas são destruídos, ocorrendo uma drástica redução da cobertura vegetal original. A arborização das praças e avenidas possui importante papel na manutenção do equilíbrio físico-ambiental das cidades e indicador de qualidade de vida. Assim objetivou-se identificar e quantificar a diversidade de espécies vegetais existentes em áreas públicas da cidade de Cruz das Almas. O trabalho foi conduzido em três bairros (Parque Santa Cruz, Vila Alzira e Vilarejo), dentro dos quais foram selecionadas 12 ruas e em cada rua foram amostrados 300 metros, além de três praças (Praça Lar dos Idosos, Liberdade e Senador Temístocles) e a Alameda Clodoaldo Gomes Costa. Nas praças e alameda o levantamento considerou todas as plantas encontradas. A identificação das espécies foi realizada por meio de bibliografia especializada quanto sua Categoria, Espécie, Família e Origem. Foram registradas aproximadamente 1500 plantas das quais, 23% são arbóreas; 71% ornamentais; 4% frutíferas; 0,3% medicinais e 1,5% outras. O número de plantas/bairro variou de 33 a 189; de espécies/bairro, de 5 a 26 e de famílias/bairro, de 4 a 22, sendo que 80% do total são espécies exóticas e apenas 19% nativas. Esse tipo de estudo pode subsidiar, não apenas políticas públicas voltadas para a arborização das cidades, como pode servir de base para novas propostas de conservação considerando a área pública como uma alternativa.

**Palavras-chave:** Arborização, planejamento ambiental, conservação germoplasma.